

## • Radiação $\beta$

Como os electrões têm carga menor que os  $\alpha$ , ionizam menos o meio, donde:

- chegam mais perto dos núcleos atómicos
- têm trajectórias muito mais longas

$\Rightarrow$  São mais difundidos a grandes ângulos, tanto em colisões e-e como e-núcleo

$\Rightarrow$  perdem muita energia por radiação

$$\bullet 10\% \text{ no Pb a } 1 \text{ MeV} \Leftrightarrow \frac{(dE/dx)_{\text{rad}}}{(dE/dx)_{\text{ioniz}}} = \frac{E_e Z_2}{800} \quad (Z_{\text{Pb}} = 82)$$

A perda de energia por ionização é, mesmo a baixas energias, relativista ( $m_e \ll$ ):

$$\left( -\frac{dE}{dx} \right)_{\text{ioniz}} = \frac{2\pi e^4 N_e Z_2}{m_e v^2} f(E, I)$$

onde  $f \propto \ln E/I$  como anteriormente.

(Expressão de Bethe-Bloch)

Por todas estas razões, o alcance da radiação  $\beta$  é pouco definido em comparação com o das partículas  $\alpha$ .